

Emprego? Vá ao teatro

Comédia brinca com ansiedade na busca por um posto de trabalho

Por Mayariane Castro

A peça “Entrevista de Emprego”, do BR S.A. Coletivo de Artistas, explora a ansiedade e os desafios enfrentados por pessoas em busca de trabalho. O monólogo, que tem a atriz Ana Vaz no papel principal e é dirigido por Denis Camargo, será apresentado em teatros de Taguatinga, Planaltina e Gama, além de unidades de ensino do Distrito Federal. O projeto é realizado com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).

As apresentações ocorrem começaram na quinta-feira (24 e vão até o dia 29 de outubro. A

entrada é gratuita. A peça utiliza uma linguagem não-verbal, o que permite que o público se conecte emocionalmente com a protagonista, que tenta conseguir um emprego de carteira assinada. Mesmo sem roteiro escrito e falado, só com gestos, todos os sentimentos como angústia, nervosismo, aflição são transmitidos ao público.

“É uma peça muito única e que entra no corpo, mesmo que não existam palavras para retratar os diálogos, monólogos e sensações. Retrata uma realidade dura e fria que todos já passaram na vida e, quem ainda não passou, vai passar, que foi representado de um forma muito real,



Thiago Sabino/Divulgação

trazendo um quê de comicidade ainda pra este trabalho. Ele não traz apenas a angústia e o desespero de procurar um emprego, mas também a luta e a resiliência que essas pessoas enfrentam diante dessa situação difícil”, comenta Catarina (ela não quis dar seu sobrenome), uma das espectadoras.

Somente por gestos, a angústia da procura por emprego

Sem falas, somente por gestos

Espectáculo usa narrativa não-verbal para expressar sentimentos

A narrativa se desenrola em uma sala de espera, onde a protagonista enfrenta uma série de desafios e tenta manter o controle emocional diante da concorrência e dos fracassos. A atriz Ana Vaz comenta que a mistura de sensações interpretadas no palco reflete expectativa, esperança e frustração, sentimentos comuns em processos seletivos. A personagem apresentada por Ana Vaz almeja o tão sonhado emprego de carteira assinada. Diante da concorrência e de sucessivos fracassos, ela passa por várias situações em um ambiente nada fácil de encarar.

O espetáculo é descrito pelos criadores como uma reflexão sobre o desemprego e seus impactos psicológicos em relação a pessoas desempregadas. O diretor Denis Camargo destaca que, embora o tema seja sério, a peça não se concentra apenas na miséria humana, mas busca retratar a resiliência e

a luta das pessoas que enfrentam essa realidade. “Apesar de falarmos de um assunto sério, não nos apegamos à desgraça ou à miséria humana. A ideia é retratar o ser humano que não desiste, que luta e que não se entrega”, explica o diretor Denis Camargo.

Além das apresentações nos teatros, “Entrevista de Emprego” também será levada a escolas. As sessões voltadas para a comunidade escolar ocorrerão em instituições como o Colégio Chicão, em São Sebastião, e o IFB Subcentro Leste, em Samambaia, entre os dias 18 de outubro e 1º de novembro. Junto às apresentações, será oferecida uma oficina gratuita de comicidade com Ana Vaz, prevista para o dia 25 de outubro no Teatro Lieta de Ló, em Planaltina.

Ana Vaz, além de atuar, é co-criadora da peça e possui formação em Arte pela Universidade de

Ausência de palavras para expressar sentimentos



Thiago Sabino/Divulgação

Brasília (UnB), com especialização em palhaçaria. Ela já foi reconhecida como melhor atriz em festivais de teatro, destacando sua experiência na área. Denis Camargo, diretor e também criador, é doutor em Artes Cênicas pela UnB e co-fundador do coletivo, que surgiu em 2009. “Na mistura de sensações que interpreto no palco, é possível notar expectativa, esperança e frustração”, explica a atriz.

Reflexões

O trabalho do BR S.A. Coletivo de Artistas visa não apenas entreter, mas também provocar reflexões sobre a realidade do desemprego e a luta contínua por dignidade e oportunidades no mercado de trabalho. A peça “Entrevista de Emprego” emerge como um importante espaço de diálogo sobre questões contemporâneas, utilizando o teatro como meio de conscientização.